



VOTO DE CONGRATULAÇÃO

No passado dia 1 de Setembro a Casa do Povo da Fajã de Baixo comemorou setenta e cinco anos de existência.

Criada em 1936, esta instituição foi uma das primeiras a surgir nos Açores na sequência do Decreto-Lei n.º23051, de 23 de Setembro 1933 que cria as Casas do Povo como “organismos de cooperação social”.

Depois de terem servido os interesses nacionalistas e corporativos antes de 1974, as Casas do Povo transformaram-se desde então em Instituições privadas de solidariedade social, mantendo como principal objectivo o benefício das pessoas mais desfavorecidas.

A história da Casa do Povo da Fajã de Baixo, actualmente instalada na casa onde viveu Natália Correia, mostra-nos uma instituição que catalisa boas vontades ao serviço da comunidade. Preocupada em contribuir para o bem-estar dos residentes nesta freguesia, a intervenção desta Casa manifesta-se, principalmente em duas áreas: estar ao serviço dos mais carenciados e promover a cultura local.

Em termos sociais, destaca-se o trabalho desenvolvido no apoio aos idosos, nomeadamente através do centro de dia, do centro de convívio e do apoio ao domicílio, que inclui a distribuição de refeições. Têm sido várias as iniciativas da Casa do Povo da Fajã de Baixo, que visam manter os idosos activos e motivados e muito contribuem para dar mais vida aos anos.

Apesar de ser dada uma especial atenção aos mais idosos, a Casa do Povo da Fajã de Baixo, também se tem preocupado com os mais jovens, promovendo actividades para este grupo etário no centro comunitário e mantendo uma parceria com o Jardim de Infância e o Centro Social e Paroquial, na utilização do pavilhão multiusos.

No domínio das actividades de cariz cultural é de realçar o dinamismo desta instituição em matéria de teatro, existindo actualmente dois grupos, um dos quais constituído por idosos.

É também uma iniciativa da Casa do Povo o conhecido Festival das Sopas, que este ano teve a sua XIIIª edição.

A Casa do Povo da Fajã de Baixo é por isso um exemplo que atravessa gerações, mantendo o lema fundador, de servir os mais desfavorecidos e de promover a comunidade local, através da cultura.



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

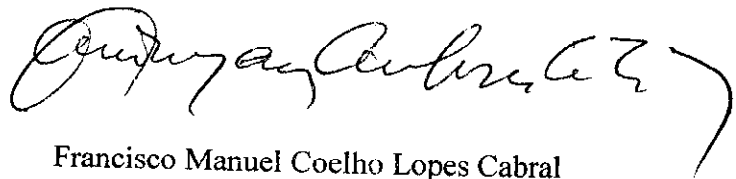
Com 75 anos, esta instituição quer continuar a servir e, por isso, não faltam projectos, desde o desejo de construir um centro de noite até à criação do Centro de Interpretação da cultura do ananás.

Os Açores precisam de instituições activas como esta, que não baixam os braços perante as dificuldades, antes se constituem como pólos dinamizadores, movidos por um espírito cívico e solidário, verdadeiros pilares da justiça social e de uma comunidade que se quer acolhedora.

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, aprova um Voto de Saudação pela passagem dos setenta e cinco anos de vida da Casa do Povo da Fajã de Baixo, exemplo de serviço e dinamismo.

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 29 de Setembro de 2011.

O Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores



Francisco Manuel Coelho Lopes Cabral